

CRIA BRASILEIRA É COMPETITIVA NA MÉDIA MUNDIAL, PORÉM PRODUTIVIDADE LIMITA SUAS MARGENS

Apesar de não competir diretamente com outros países, a etapa da cria em sistemas de produção pecuários é a responsável por determinar a quantidade e a qualidade dos animais que serão abatidos, seja para consumo nacional e/ou destinados à exportação. Desta forma, os sistemas de produção de cria vigentes nos países são determinantes em sua capacidade produtiva nos mercados nacional e internacional.

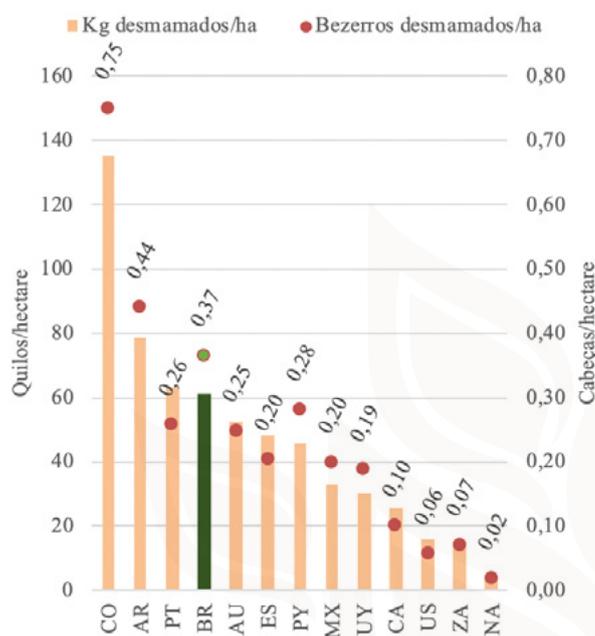
Nesse sentido, dados do Agri Benchmark permitem fazer uma comparação de resultados técnicos e econômicos, uma vez que são baseados em propriedades modais. Os valores são referentes aos resultados econômicos de 2018 (divulgados em 2019), padronizados em dólar norte-americano. No caso dos dados brasileiros, as informações são baseadas no levantamento realizado pelo projeto Campo Futuro da CNA, em parceria com o Cepea.

Dos sistemas de cria a pasto, avaliados em 13 países, a área média necessária para se desmamar um bezerro (macho ou fêmea) é de 10,6 hectares/cabeça. Neste item, as propriedades avaliadas no Brasil estão na terceira posição, tendo em vista que necessitam, em média, de 3,1 ha/cabeça. Atualmente, considerando-se as propriedades de cria mais recentes do projeto Campo Futuro (72 sistemas nos 13 principais estados produtores), a média obtida é de 2,6 ha/cabeça.

Ao se avaliar o peso médio na desmama destes animais, as propriedades brasileiras avaliadas apresentam números abaixo da média

mundial, com 170 kg, contra média de 210 kg para sistemas a pasto. Porém, ao considerar a produtividade destes sistemas a pasto em termos de kg de bezerro desmamados/ha (Gráfico 1), as propriedades brasileiras apresentam desempenho superior ao observado em importantes players do mercado internacional, como os Estados Unidos e a Austrália.

Gráfico 1. Produtividade da cria a pasto, em animais e peso desmamados por hectare, em países avaliados pelo Agri Benchmark (2019).



Fontes: Agri Benchmark (2019) / Projeto Campo Futuro CNA
Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

Em termos de receita gerada pelos sistemas de cria, a média observada para sistemas a pasto foi de US\$ 226,45/100kg PV para os bezerros desmamados. Comparativamente, a média obtida nos sistemas brasileiros amostrados foi de US\$ 174,20, décimo lugar no ranking dos países avaliados (Tabela 1).

Uma análise dos custos por área mostra que as despesas operacionais brasileiras são proporcionais à média dos sistemas amostrados. No entanto, sua relativa baixa remuneração pelos animais desmamados limita suas margens, que ficam abaixo de outros países com cus-

tos semelhantes como a Argentina. Dados do projeto Campo Futuro apontam que, em outubro/19, a margem líquida da cria brasileira foi de R\$ 132,04/ha, ou de US\$ 32,33/ha (considerando-se a média mensal do dólar a R\$ 4,08).

Nota-se que a baixa produtividade de sistemas de produção de cria ocorre em diversos países. Frente à crescente demanda por proteína animal, motivada pelo aumento populacional e elevação da renda per capita em países em desenvolvimento, há uma oportunidade de mercado para o Brasil, com potencial de crescimento produtivo graças a seu clima favorável e extensão territorial.

Tabela 1. Índices econômicos de propriedades de cria a pasto em países avaliados pelo Agri Benchmark em 2019.

País	Área para o desmame de um bezerro	Receita desmama (US\$/100 kg PV)	Receita Bruta (US\$/ha)	COT (US\$/ha)	ML (US\$/ha)
Argentina	2,57	174,50	126,27	54,33	71,94
Austrália	14,08	228,14	99,24	46,53	52,71
Brasil	3,10	174,20	83,57	49,45	34,12
Canadá	10,42	354,73	73,90	36,39	37,51
Colômbia	1,45	113,50	159,93	104,23	55,70
Espanha	4,93	357,08	156,76	188,90	-32,13
EUA	29,30	353,62	43,73	42,50	1,23
México	5,00	178,77	48,13	79,21	-31,08
Namíbia	55,56	162,60	6,59	8,21	-1,61
Portugal	3,87	329,34	271,08	193,99	77,10
Paraguai	3,56	211,96	90,43	50,09	40,34
Uruguai	5,34	272,34	69,56	35,08	34,48
Zâmbia	16,59	120,54	20,16	21,04	-0,88
Média de propriedades	10,63	226,45	90,88	57,82	33,06

Fontes: Agri Benchmark (2019) / Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** Cepea-Esalaq/USP/CNA.